



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México, Equador e China.

RELATÓRIO GTI 2026

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 06/2026



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão

- Ministry of Water and Forests, Environment, Climate



Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

República do Congo

- Ministry of Forest Economy

Gana

- Forestry Commission



Equador

- Ministry of Environment, Water, and Ecology (MAATE)
- Special thanks to the Forestry Directorate and the Sustainable Forest Management Corporation (COMAFORS)

China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)



México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda

CONTEÚDO



- 01 Visão Geral do Índice GTI
- 02-05 Relatório GTI-Indonésia
- 06-07 Relatório GTI-Malásia
- 08-11 Relatório GTI-Tailândia
- 12-13 Relatório GTI-Gabão
- 14-15 Relatório GTI-ROC
- 16-17 Relatório GTI-Gana
- 18-21 Relatório GTI-Brasil
- 22-25 Relatório GTI-México
- 26-277 Relatório GTI-Ecuador
- 28-29 Relatório GTI-China
- 30-31 Sobre Este Relatório

RELATÓRIO GTI 2026

JUNHO





FÓRUM GLOBAL DE MADEIRA LEGAL E SUSTENTÁVEL 2026

2026全球合法与可持续木业高峰论坛



GLSTF2026

Inovação e Transformação

*– Buscando novos caminhos para indústrias madeireiras
globais resilientes e sustentáveis*

22-23 de Setembro de 2026

 Centro de Convenções Internacional Galaxy,
RAE de Macau, China

Anfitriões



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

澳門特別行政區
Região Administrativa Especial de Macau
Macao Special Administrative Region



招商投資促進局

Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento
Commerce and Investment Promotion Institute

Organizador



Província de Kalimantan Oriental da Indonésia

Práticas de Gestão Florestal da PT Gunung Gajah Abadi: Manter o Compromisso e Seguir o Caminho do Desenvolvimento Sustentável



A Operação florestal sustentável exige uma ponderação integrada entre aspetos produtivos, ambientais e sociais. Como titular da licença de exploração florestal, a empresa PT Gunung Gajah Abadi (adiante designada PT GGA) dedica-se há muitos anos à implementação da Operação florestal sustentável.

A PT GGA detém uma concessão florestal desde 1973. A área de concessão situa-se na subdistrito de Kumbun, distrito de Kutai Oriental, província de Kalimantan Oriental, com uma extensão de cerca de 74.980 hectares.

Na operação sustentável de florestas naturais, a gestão da produção é uma das pedras basilares, definindo diretamente os benefícios ecológicos e sociais. A gestão sustentável da produção define o nível de exploração florestal sustentável sem comprometer a produtividade florestal futura. Por conseguinte, as estratégias e planos de exploração florestal devem ser concebidos e executados com rigor. O planeamento da exploração florestal da PT GGA segue as fases abaixo:

- 1. Realizar um inventário florestal completo em toda a área de concessão.**
- 2. Identificar e delimitar as zonas de proteção.**
- 3. Definir as zonas não produtivas.**
- 4. Delimitar as Áreas de Produção Eficaz (EPA).**
- 5. Dividir blocos anuais de exploração florestal com base na cobertura florestal.**
- 6. Implementar o modelo de exploração RIL (Exploração de Baixo Impacto Ambiental).**

Elaborar planos de exploração baseados no RIL, com recurso aos dados do inventário florestal pré-exploração.

A aplicação do RIL gerou resultados positivos notáveis, minimizando os danos às árvores remanescentes e reduzindo a perturbação no ecossistema florestal. Diversos estudos demonstram que, em comparação com os métodos tradicionais de exploração, a adoção do RIL reduz significativamente os danos colaterais às árvores remanescentes, diminui a perturbação do solo e favorece a recuperação florestal.

Graças à prática da Operação florestal sustentável, a PT GGA obteve múltiplos reconhecimentos. Obteve a certificação de Operação florestal sustentável da Indonésia (PHPL/SLK) a partir de 2010, com classificação de «Bom», e conquistou a certificação do Conselho de Gestão Florestal (FSC) desde 2015. Adicionalmente, a PT GGA é membro da Associação dos Titulares de Concessões Florestais da Indonésia (APHI). Apesar dos desafios no mercado de produtos de madeira causados pela conjuntura económica global, a PT GGA registou excelentes resultados de produção nos últimos três anos, em grande medida graças às oportunidades de acesso a mercados internacionais mais amplas proporcionadas pela certificação FSC.

Do ponto de vista económico, anos de prática de Operação florestal sustentável ampliaram as oportunidades de mercado para os produtos de madeira da PT GGA. Com a legalidade e sustentabilidade comprovadas, diversas empresas transformadoras de madeira da Indonésia orientadas para o mercado europeu estão dispostas a pagar um prémio pela madeira da PT GGA.

Do ponto de vista ecológico global, a prática da Operação florestal sustentável por titulares de concessão PBPH como a PT GGA comprovou ser favorável à conservação da biodiversidade. Isso traz benefícios para o desenvolvimento de longo prazo da empresa, sustentando a sustentabilidade dos recursos florestais e reforçando a confiança do mercado na continuidade do abastecimento de madeira.

Do ponto de vista ambiental, a gestão florestal responsável contribui para preservar a saúde do ecossistema, diminuir os impactos negativos das atividades de exploração florestal e proteger a fauna e flora da área de concessão. Um indicador de resultado notável é o aumento da densidade da população de orangotangos na área de concessão da PT GGA. Resultados de monitorização e investigação realizados na zona florestal de Wehea-Kelay demonstram que a densidade de orangotangos na área da PT GGA aumentou cerca de 17% em comparação com a linha de base de quatro anos antes.

Resumo de Experiências

A experiência da PT GGA demonstra que a prática prolongada da Operação florestal sustentável, suportada por inventários florestais completos, planeamentos rigorosos de exploração, implementação do RIL e equilíbrio integrado entre objetivos produtivos, ambientais e sociais, gera múltiplos benefícios mutuamente potenciadores. Estas práticas não só diminuem o impacto ambiental e favorecem a conservação da biodiversidade, como também ampliam o acesso ao mercado, melhoram o desempenho de certificação e garantem a sustentabilidade de longo prazo da produtividade florestal.

Conclusão

O caso da PT GGA demonstra que a Operação florestal sustentável consegue conciliar simultaneamente benefícios económicos e ambientais. Ao praticar uma exploração florestal responsável, preservar os valores ecológicos e cumprir normas de certificação reconhecidas internacionalmente, a PT GGA conseguiu manter a produtividade florestal, apoiar a conservação da biodiversidade e garantir oportunidades de mercado de longo prazo. Este caso realça que o compromisso firme, o planeamento científico e a execução contínua são os elementos centrais para alcançar a Operação florestal sustentável.

A melhor prática acima foi fornecida pela Gunung Gajah Abadi na Indonésia. Agradecemos também o apoio da Direção de gestão florestal sustentável do Ministério do Meio Ambiente e Florestas (ponto focal do GTI na Indonésia) pela sua contribuição para a Plataforma GTI. Para mais informações sobre esta melhor prática, entre em contato com Totok S em totoksuripto0@gmail.com.



A PT GGA situa-se na zona florestal de Wehea-Kelay da província de Kalimantan Oriental da Indonésia



Certificado FSC da PT GGA

Atividades de Planeamento Florestal



Manutenção dos Limites Regionais



Limites de Blocos e Parcelas Amostrais

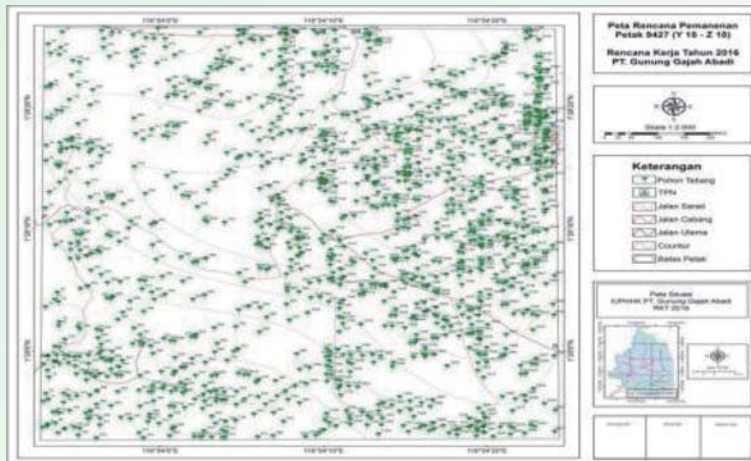


Inventário Pré-Exploração (Medição de Árvores)



**Inventário Pré-Exploração
(Colocação de Rótulos de Código de Barras)**

Atividades de Produção



Mapa de Planeamento de Exploração Florestal



Operações de Corte de Árvores



Extração de Toras



Transporte de Toras

Atividades de Gestão de Madeira



Descascagem de Toras



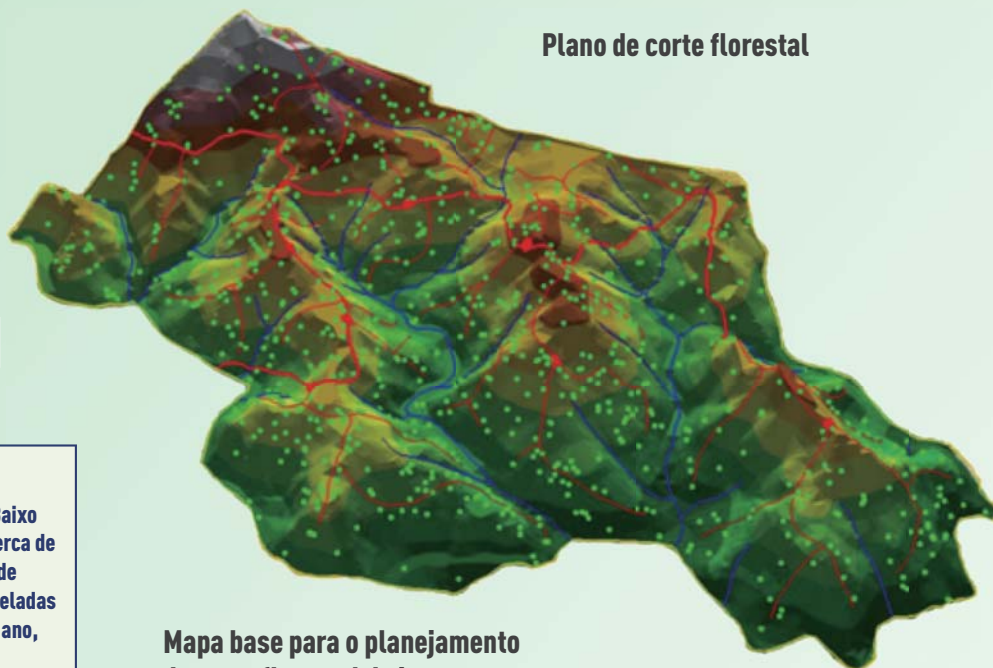
Medição de Dimensões no Parque de Toras



Rótulos de Código de Barras

Corte florestal de impacto reduzido no meio ambiente

Plano de corte florestal



O potencial de redução de emissões da implementação do RIL (Exploração de Baixo Impacto Ambiental) pela PT GGA é de cerca de 1,3 milhões de toneladas equivalentes de dióxido de carbono, ou seja 132.770 toneladas equivalentes de dióxido de carbono por ano, correspondendo a 0,017% da meta da Contribuição Nacional Determinada (NDC) da Indonésia (Agência Nacional de Investigação e Inovação da Indonésia, 2023)

Mapa base para o planejamento do corte florestal de impacto reduzido no meio ambiente (RIL)



Replanteio nas Zonas de Exploração (LOA), recuperação ecológica de terrenos não produtivos e plantação de arborização numa faixa de 200 metros de cada lado das estradas de exploração



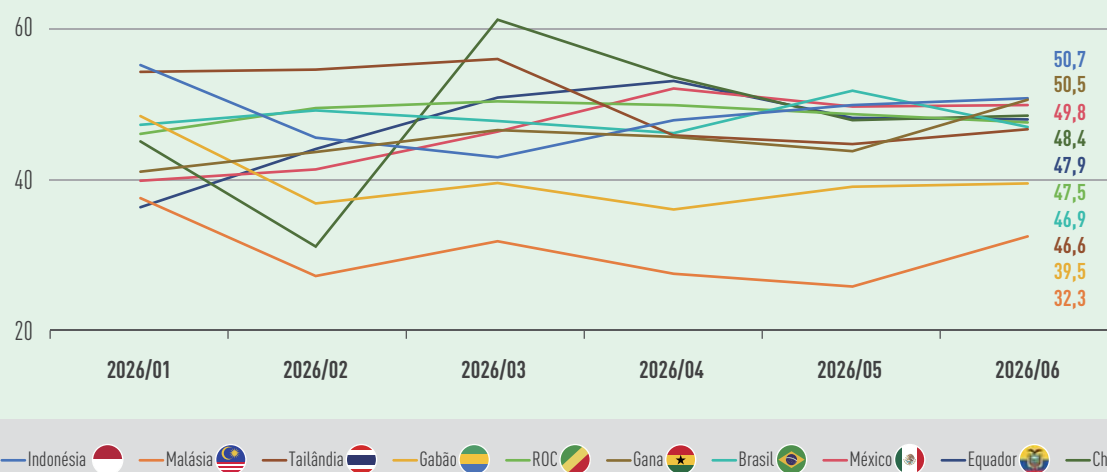
Silvicultura Intensiva (SILIN) —
melhoramento de espécies e
operações de implantação de
florestas plantadas

Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

Dois países registram ligeira expansão; a indústria madeireira global busca soluções através do comércio e da rastreabilidade

Índice Abrangente-GTI

Unidade: %



Relatório do Índice Global de Madeira (GTI) de junho de 2026 revela que, entre os 10 países piloto, dois países, a Indonésia (50,7%) e Gana (50,5%), têm os seus índices GTI acima do valor crítico de 50%, refletindo uma ligeira expansão geral na produção e atividade da indústria madeireira. Os outros oito países encontram-se na faixa de contração. Dentre eles, os índices do México (49,8%) e da China (48,4%) aproximam-se do valor crítico, com uma contração moderada; o Equador (47,9%), República do Congo (ROC) (47,5%), o Brasil (46,9%) e a Tailândia (46,6%) registram contração moderada; o Gabão (39,5%) e a Malásia (32,3%) apresentam índices baixos, com contração acentuada do setor.

Os Sub-índices GTI demonstram que o volume de colheita e o volume de produção da Indonésia e do México subiram em comparação com o mês anterior, enquanto o número de novos pedidos aumentou na Indonésia, em Gana e no Brasil. Os dados também mostram que, no primeiro semestre de 2026, as exportações madeireiras dos países piloto da América Latina apresentaram um desempenho destacado. Dentre eles, o volume total de pedidos de exportação das empresas amostrais brasileiras mantém uma trajetória de crescimento há seis meses consecutivos; o mercado de exportação mexicano registrou contração apenas em abril; o volume de pedidos de exportação do Equador cresceu nos últimos três meses, com queda registrada apenas em março no primeiro semestre.

A insuficiência de procura no mercado é um dos principais problemas apontados pelas empresas amostrais do GTI. Para contorná-lo, as empresas propõem medidas de autossustentação, incluindo o reforço do desenvolvimento de mercados e canais, a diversificação de mercados, a expansão da publicidade e vendas online, além da redução moderada da produção e otimização da gestão de estoques. Paralelamente, governos e associações setoriais promovem acordos comerciais e o desenvolvimento de mercados para criar condições favoráveis às exportações da indústria madeireira. O Ministério do Investimento, Comércio e Indústria da Malásia (MITI) está empenhado em explorar mercados externos de produtos de madeira com elevado potencial, como a China, a Coreia do Sul e a Índia, para atingir a meta de crescimento de 15% nas exportações deste ano. A associação setorial de móveis e artesanato da Indonésia destaca a possibilidade de focar nos mercados da Europa, Ásia Oriental, Austrália e Índia. O Congresso Nacional do Brasil aprovou o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio. Este acordo estabelece disposições sobre a gestão sustentável das florestas e o comércio relacionado, e as partes contratantes comprometem-se a promover o comércio de produtos provenientes de florestas geridas de forma sustentável. O Equador avança nas negociações de um acordo comercial com Marrocos, classificando a madeira como produto prioritário nas conversas.

Todos os países piloto aceleraram a implantação de florestas plantadas para consolidar a base de abastecimento de matérias-primas a longo prazo. Por exemplo, Gana já explorou 400 mil hectares de florestas plantadas e lançou, no dia 5 de junho, um plano anual de reflorestamento em larga escala com 30 milhões de mudas. No entanto, fenômenos meteorológicos extremos e riscos climáticos prejudicam o abastecimento de matérias-primas de madeira. A Indonésia é afetada pelo fenômeno El Niño, que agrava o risco de incêndios, especialmente no pico da estação seca entre julho e setembro; o governo anunciou a reativação do mecanismo de coordenação contra incêndios florestais e terrestres. No México, condições meteorológicas extremas causaram a proliferação de besouros da casca em diversas áreas florestais, e a comissão nacional florestal e governos locais adotaram medidas de prevenção e controle. Além disso, empresas amostrais do GTI da Tailândia, Gana, Equador e outros países referem que as chuvas dificultam o volume de colheita e o transporte, propondo medidas como o armazenamento antecipado de matérias-primas e o reforço da manutenção rodoviária.

A Regulação da Desflorestação da União Europeia (DRUE) e o mecanismo FLEGT incentivam os países envolvidos a acelerar a construção de sistemas digitais de rastreabilidade e certificação de legalidade e sustentabilidade. Onze entidades governamentais da Tailândia, incluindo o departamento de investigação e desenvolvimento agrícola e a direção real florestal, lançaram recentemente a plataforma nacional de dados "EUDR One Data Thailand". Esta integra registros de agricultores, informações fundiárias e geoespaciais, dados florestais e dados de produção para criar um sistema unificado de rastreabilidade. No fórum de comércio e investimento madeireiro UE-Gana, realizado em Nantes, França, a comissão florestal do Gana revelou que cerca de 626 licenças de aplicação da legislação florestal, governação e comércio (FLEGT) já foram emitidas. Para cumprir melhor os requisitos do EUDR, o país está a reforçar o sistema de garantia de legalidade da madeira do Gana (GhLAS), ampliar a comissão de verificação madeireira e integrar em breve informações de localização geográfica nas licenças FLEGT. Na reunião sobre o Acordo de Parceria Voluntário (APV) FLEGT entre a ROC e a União Europeia, realizada no dia 9 de junho, foi salientado que resta pouco tempo para a emissão das licenças FLEGT, pelo que é necessário acelerar a implementação do APV.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.
2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.

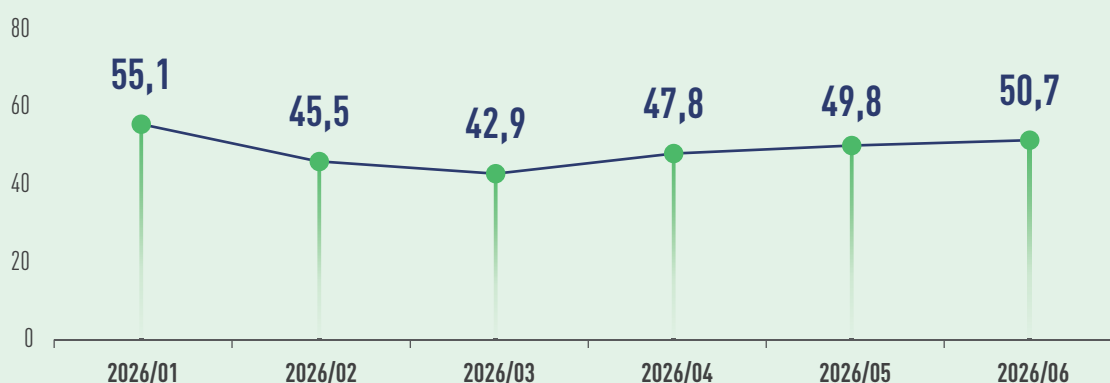


Índice GTI-Indonésia de junho de 2026



Índice GTI-Indonésia

Unidade: %



O Ministério da Indústria da Indonésia informa que as exportações de mobiliário representam 80% da produção nacional total, contudo a taxa de utilização da capacidade da indústria de mobiliário atinge apenas 60% atualmente. No contexto de conflitos geopolíticos e incertezas globais, o presidente da Associação Industrial do Mobiliário e do Artesanato da Indonésia (HIMKI) salientou a necessidade de promover a diversificação de mercados, com foco prioritário na Europa, Ásia Oriental, Austrália e Índia. Atualmente, o Ministério das Florestas da Indonésia impulsiona a revisão da Lei Florestal n.º 41 de 1999. Na reunião com os órgãos legislativos da Câmara dos Deputados realizada no dia 9 de junho, propôs alterações em múltiplos domínios: controlo e titularidade das áreas florestais, funções das florestas, inventário de recursos florestais, área e taxa de cobertura florestal, silvicultura comunitária, gestão de produtos florestais, comunidades de costumes tradicionais, recuperação florestal, sistemas de informação florestal, financiamento e investimento florestal, além da aplicação da legislação. Simultaneamente, o Governo da Indonésia registou progressos notáveis na gestão florestal. O Ministro das Florestas declarou no dia 25 de junho que a área atingida por incêndios florestais e terrestres no país diminuiu de 2,61 milhões de hectares em 2015 para cerca de 359 mil hectares em 2025. No entanto, devido ao fenómeno El Niño, o risco de incêndios na Indonésia intensifica-se, especialmente no pico da estação seca entre julho e setembro. No dia 18 de junho, o Governo da Indonésia anunciou a reativação do mecanismo de coordenação contra incêndios florestais e terrestres, com o objetivo de reforçar a colaboração interdepartamental e fazer face aos riscos de incêndios potenciais causados pelo fenómeno El Niño.

Em junho de 2026, o Índice GTI-Indonésia registou 50,7%, subindo acima do valor crítico de 50% após quatro meses, o que revela uma ligeira expansão global na produção e operação das empresas madeireiras competitivas representadas pelo Índice GTI-Indonésia, em comparação com o mês anterior.

Analisando os 12 sub-índices, cinco sub-índices (Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice do tempo de entrega, Índice de Expectativa de Mercado) situam-se acima do valor crítico; um sub-índice (Índice de preços de compra) coincide com o valor crítico; seis sub-índices (Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice de empregados) encontram-se abaixo do valor crítico. Face ao mês anterior, sete sub-índices (Índice de colheita, Índice de produção, Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, Índice de Expectativa de Mercado) registaram um aumento entre 1,6 e 6,2 pontos percentuais; três sub-índices (Índice de novo pedidos, Índice de preços de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais) mantiveram os valores inalterados em comparação com o mês anterior; dois sub-índices (Índice de empregados, Índice do tempo de entrega) apresentaram uma queda entre 0,8 e 1,5 pontos percentuais.

Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	55,1	45,5	42,9	47,8	49,8	50,7	0,9 ↑	Expansão
Índice de colheita	77,3	45,7	52,3	47,9	50,0	52,2	2,2 ↑	Expansão
Índice de produção	58,3	33,3	31,3	50,0	50,0	55,6	5,6 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	57,7	50,0	48,4	48,4	51,7	51,7	0,0	Expansão
Índice de pedido de exportação	50,0	54,5	44,4	38,9	38,9	45,0	6,1 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	58,3	42,4	40,3	45,3	41,4	43,3	1,9 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	68,2	42,4	38,7	42,2	44,8	48,3	3,5 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	58,3	44,4	40,0	36,4	31,3	37,5	6,2 ↑	Contração
Índice de preços de compra	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	50,0	43,8	45,0	45,0	45,0	0,0	Contração
Índice de empregados	55,2	47,0	43,5	42,2	44,8	43,3	-1,5 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	48,0	51,7	50,0	52,1	55,3	54,5	-0,8 ↓	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	73,3	65,2	64,0	60,9	54,2	55,8	1,6 ↑	Expansão



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Resumo sobre a indústria de madeira do Indonésia



Em junho de 2026, o setor florestal da Indonésia manteve-se relativamente estável, mostrando sinais de melhoria gradual em comparação com o mês anterior. Graças ao abastecimento abundante de matérias-primas, à melhoria das condições operacionais em várias regiões e ao aumento da eficiência da colheita e do transporte de madeira, as atividades produtivas a montante e a jusante continuaram a funcionar de forma estável. Apesar disso, o aumento dos custos operacionais e logísticos, aliado à desaceleração económica global e à constante alteração das políticas comerciais em vários mercados exportadores principais, gera incertezas na procura de exportação, e os profissionais do setor continuam a enfrentar vários desafios.

Na cadeia a montante, as condições meteorológicas mais favoráveis favoreceram as atividades de colheita, transporte e distribuição de madeira, e a produção de madeira da floresta natural registou um aumento em comparação com maio de 2026. A melhoria do abastecimento de toras da floresta natural contribuiu para satisfazer a procura de matérias-primas da indústria de madeira compensada e de outros fabricantes de produtos de madeira de elevado valor acrescentado. Ao mesmo tempo, a produção de madeira da floresta plantada manteve-se estável, continuando a apoiar os setores da pasta de papel, papel e painéis derivados de madeira. As florestas comunitárias também continuam a desempenhar o seu papel, constituindo uma importante fonte de matérias-primas para as pequenas e médias empresas, especialmente aquelas orientadas para o mercado interno.

Na cadeia a jusante, a indústria de madeira compensada continua a ser um dos principais setores de exportação florestal da Indonésia. No entanto, a situação dos mercados de exportação não registou uma melhoria significativa em comparação com maio de 2026. A procura nos mercados asiáticos manteve-se relativamente estável, continuando a ser a principal fonte de suporte às exportações. Em contrapartida, as exportações para os Estados Unidos continuam sob pressão, uma vez que os inquéritos sobre direitos anti-dumping (AD) e anti-subsvenção (CVD) aplicáveis aos produtos de madeira compensada da Indonésia ainda estão em curso. Consequentemente, embora a produção se mantenha estável, o aumento de novos pedidos de exportação continua limitado.

O setor da pasta de papel e do papel registou um desempenho relativamente estável durante este período. O abastecimento abundante de matérias-primas da floresta plantada, aliado ao aumento da eficiência operacional, permite aos fabricantes manter a produção. No entanto, a concorrência nos mercados de exportação continua acirrada, especialmente na Ásia, o que leva as empresas a aumentar constantemente a eficiência, preservar a qualidade dos produtos e ampliar a cobertura de mercado para manter a competitividade.

Ao mesmo tempo, o setor do mobiliário revelou uma maior resiliência em comparação com vários outros segmentos da indústria madeireira. A procura nos mercados da América do Norte e da Europa manteve uma tendência positiva, especialmente para produtos de elevado valor acrescentado, mobiliário personalizado e produtos que cumprem os critérios legais e sustentáveis. Contudo, os compradores internacionais mantêm uma postura cautelosa perante a persistente incerteza económica global, o aumento dos custos logísticos e a evolução das políticas comerciais, pelo que o crescimento global da procura mantém-se moderado.

O setor dos artigos de carpintaria também registou um desempenho relativamente estável. A procura por molduras de madeira, produtos de madeira engenheirada, componentes de construção e outros produtos transformados continua a ser suportada principalmente pelos mercados asiáticos e regionais. No entanto, dada a persistente incerteza da procura nos mercados globais, os fabricantes mantêm, no geral, uma atitude cautelosa face à expansão da capacidade produtiva.

Em termos gerais, o setor florestal da Indonésia registou melhorias no desempenho operacional e na estabilidade do abastecimento de matérias-primas em junho de 2026, em comparação com maio do mesmo ano. Apesar disso, a recuperação da procura de exportação é gradual e apresenta resultados desiguais entre os diferentes mercados de destino. Estes factos demonstram que os fundamentos do setor permanecem relativamente sólidos; contudo, uma maior melhoria do desempenho exportador dependerá, em grande medida, da conjuntura económica global, da eliminação das barreiras comerciais internacionais e da capacidade do setor de diversificar os mercados de exportação e aumentar o valor acrescentado dos produtos florestais.

A nível político, o governo da Indonésia continua a reforçar a implementação do sistema de verificação da legalidade e sustentabilidade da madeira (SVLK), promove o desenvolvimento da silvicultura multifuncional (MUK) e aperfeiçoa ainda mais o quadro de governança do comércio de carbono. Embora os efeitos destas medidas políticas ainda não se tenham manifestado totalmente a curto prazo, prevê-se que estas reforcem a competitividade do setor florestal indonésio, criem novas fontes de receita e aumentem ainda mais a confiança dos mercados internacionais nos produtos florestais da Indonésia.

Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Indonésia



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- O número de trabalhadores contratados é instável.
- As chuvas intensas limitam a produção das empresas.
- Faltam algumas matérias-primas necessárias à produção.
- Os trabalhadores carecem de competências em plantação e manutenção.
- Alguns equipamentos pesados utilizados na colheita de toras apresentam avarias.
- A exportação de madeira transformada encontra dificuldades, provocando a redução da procura por matérias-primas de madeira.
- As políticas locais proíbem a saída de toras do estado, o que restringe a escala do mercado.
- O aumento dos preços dos combustíveis e o prolongamento das distâncias de transporte provocam a subida dos custos logísticos.
- Existe a possibilidade de aplicação de direitos anti-dumping e anti-subsvenção, o que provocará a diminuição das exportações de madeira compensada para os Estados Unidos.
- A produtividade diminui devido à idade avançada de parte dos colaboradores e à atual recessão dos mercados externos.
- Algumas empresas enfrentam a diminuição dos recursos de madeira de florestas naturais; simultaneamente, os preços dos combustíveis derivados do petróleo sobem, a madeira tem preços baixos no setor e os custos operacionais são elevados.
- A procura por matérias-primas de madeira é elevada em Surabaya e regiões adjacentes, mas a oferta existente é limitada, provocando escassez de matéria-prima e subida de preços, especialmente no caso da madeira keruing e bangkirai. Quanto à madeira meranti, a sua quantidade de matéria-prima disponível é também reduzida devido à fraca procura.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- Aumentar o volume de colheita de madeira em períodos sem chuva.
- É necessário que o governo implemente políticas para elevar os preços da madeira.
- É necessário procurar novos mercados externos para os produtos de madeira da Indonésia.
- É imprescindível realizar manutenção periódica nos equipamentos pesados danificados.
- Satisfazer a procura de mão-de-obra através de regimes de turnos e disponibilização de trabalhadores suplentes.
- É necessário expandir as ações de marketing e promoção noutros países com o apoio governamental.
- É preciso envidar esforços para encontrar novos mercados e impulsionar a venda de madeira compensada.
- Flexibilizar as políticas de exportação de madeira serrada ou ampliar a secção transversal de diversas espécies arbóreas, especialmente a madeira de crescimento natural nas regiões orientais da Indonésia.
- Rever as normas relativas à limitação da secção transversal na legislação de exportação de produtos florestais, de modo a apoiar a operação florestal sustentável das cadeias industriais a montante e a jusante.
- É necessário uma estreita coordenação e cooperação com todos os agentes da cadeia a montante (fornecedores de matérias-primas e fontes de abastecimento), para garantir o abastecimento sustentável de matérias-primas através de planos de abastecimento de curto prazo e acordos de parceria de longo prazo.
- Recomenda-se explorar oportunidades de mercado de acordo com a procura, nomeadamente diversificar a gama de produtos demandados pelo mercado, promover tipos de produtos alternativos para aumentar a procura por toras, e comercializar simultaneamente madeira submersa e madeira flutuante.



Índice GTI-Malásia de junho de 2026



Índice GTI-Malásia

Unidade: %



No dia 23 de junho, o Ministério da Plantações e Commodities da Malásia afirmou no evento do Dia da Madeira que os produtos de madeira nacionais, como mobiliário, madeira compensada, madeira serrada, molduras de madeira, Carpintaria fina e componentes de construção, mantêm uma procura forte nos mercados internacionais dos Estados Unidos, China, Japão, Austrália e outros países. Em 2025, o setor madeireiro da Malásia registou um volume de exportações de 22,92 mil milhões de ringgit. Além disso, o setor alcançou vendas internas no valor de 18,03 mil milhões de ringgit, atraiu investimentos no montante de 229,8 milhões de ringgit e disponibilizou mais de 178 mil postos de trabalho em todo o país. O Ministério do Investimento, Comércio e Indústria da Malásia (MITI) está a esforçar-se por expandir mercados externos de produtos de madeira de elevado potencial, como a China, a Coreia do Sul e a Índia, para atingir a meta de crescimento das exportações de 15% neste ano. Dados do Conselho de Certificação da Madeira da Malásia (MTCC) mostram que, até meados de junho de 2026, a área florestal da Malásia com certificação MTCS-PEFC ascende a 5,88 milhões de hectares, abrangendo 25 florestas naturais certificadas e 11 florestas plantadas certificadas; existem 363 empresas detentoras da certificação de cadeia de custódia MTCS-PEFC.

Em junho de 2026, o Índice GTI-Malásia registou 32,3%, com um aumento de 6,5 pontos percentuais em comparação com o mês anterior. O indicador mantém-se abaixo do valor crítico (50%) há vários meses consecutivos, o que demonstra que a produção e operação globais das empresas madeireiras de referência representadas pelo Índice GTI-Malásia apresentam uma tendência de contração em relação ao mês anterior.

Dentre os 12 Sub-índices, apenas o Sub-índice 1 de preço de aquisição encontra-se acima do valor crítico de 50%, enquanto os restantes 11 Sub-índices situam-se abaixo do valor crítico. Comparativamente ao mês anterior, seis Sub-índices registaram um aumento entre 2,3 e 13,3 pontos percentuais: produção, novas encomendas, encomendas de exportação, preço de aquisição, mão-de-obra de produção e operação e tempo de distribuição. Outros seis Sub-índices apresentaram uma diminuição entre 0,3 e 8,7 pontos percentuais: índice de colheita, encomendas em carteira, stock de produtos acabados, volume de aquisição, stock de matérias-primas principais e perspectivas de mercado.



Break down saw in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. @ Khairul nizam

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	37,5	27,2	31,8	27,5	25,8	32,3	6,5 ↑	Contração
Índice de colheita	44,4	38,9	38,9	31,3	30,0	25,0	-5,0 ↓	Contração
Índice de produção	40,0	30,0	38,9	31,3	20,0	27,8	7,8 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	37,5	20,8	31,8	30,0	29,2	40,9	11,7 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	30,0	25,0	33,3	27,8	20,0	33,3	13,3 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	37,5	29,2	36,4	40,0	33,3	27,3	-6,0 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	54,2	54,2	54,5	50,0	54,2	45,5	-8,7 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	27,3	25,0	33,3	31,8	30,0	-1,8 ↓	Contração
Índice de preços de compra	59,1	45,5	45,0	61,1	59,1	65,0	5,9 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	40,9	36,4	35,0	33,3	36,4	30,0	-6,4 ↓	Contração
Índice de empregados	33,3	25,0	22,7	20,0	25,0	31,8	6,8 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	36,4	31,8	30,0	22,2	22,7	25,0	2,3 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	40,0	41,7	40,9	45,0	45,8	45,5	-0,3 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- A demanda do mercado é insuficiente.
- Insuficiência de matérias-primas.
- Os custos da cola e do gásóleo aumentaram.
- Custos elevados de frete para os Estados Unidos.
- A procura do mercado está fraca, os custos de produção subiram e o abastecimento de matérias-primas é instável.
- O volume de importação de madeira compensada no mercado de Sarawak é elevado; o mercado global da construção mantém-se fraco, e a situação no Médio Oriente causa escassez de espaço nos navios de transporte marítimo.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Aguardar a recuperação da economia global.
- Reduzir moderadamente a produção em períodos de fraca procura.
- O governo interveio para aumentar a capacidade de contentores e de navios.
- O governo introduziu políticas de estímulo para aumentar os projetos de construção e obras.
- Reforçar o desenvolvimento de mercados, melhorar a estabilidade da cadeia de abastecimento e elevar a eficiência operacional e a produtividade.

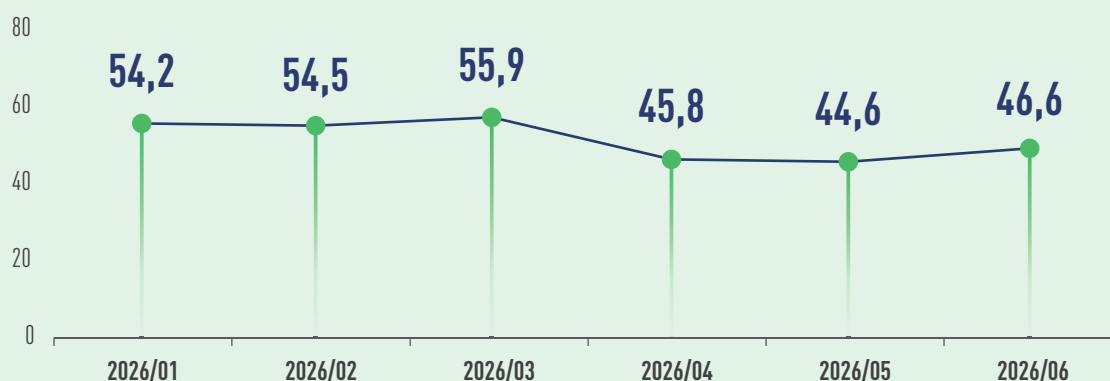


Índice GTI-Tailândia de junho de 2026



Índice GTI-Tailândia

Unidade: %



Dados da Associação de Móveis da Tailândia indicam que o valor total das exportações de móveis e seus componentes da Tailândia atingiu 8,16 mil milhões de dólares americanos entre janeiro e maio de 2026, com um crescimento homólogo de 22,07%. No mesmo período, o valor das exportações de madeira serrada foi de 5,43 mil milhões de dólares americanos (crescimento homólogo de 1,60%); o das painéis de fibras de média densidade atingiu 2,64 mil milhões de dólares americanos (recoo homólogo de 32,19%); o das painéis de partículas ficou em 1,86 mil milhões de dólares americanos (recoo homólogo de 15,23%). Na reunião governamental de 5 de junho, o governo da Tailândia decidiu flexibilizar o controlo de exportação do pau-rosa siamês (Siamese rosewood), reclassificando-o de «produto de exportação proibida» para «produto sujeito a licença de exportação». A madeira elegível fica restrita à proveniente de florestas plantadas, florestas cultivadas ou terrenos registados legalmente. A medida tem por objetivo incentivar os agricultores a plantarem esta espécie, impedir o corte ilegal em florestas naturais e promover a construção de um sistema de certificação de madeira. Para responder proativamente à Regulação da Desflorestação da União Europeia (DRUE), 11 organismos governamentais tailandeses incluindo o Departamento de Investigação e Desenvolvimento Agrícola e a Administração Florestal Real lançaram conjuntamente a plataforma nacional de dados «EUDR One Data Thailand» recentemente. Integra registos de agricultores, informação fundiária e geoespacial, dados florestais e informação produtiva para estabelecer um sistema de rastreabilidade unificado.

Em junho de 2026, o Índice GTI-Tailândia registou 46,6%, um acréscimo de 2,0 pontos percentuais face ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico de 50% durante três meses consecutivos, o que revela que a produção e operação das empresas madeiras competitivas representadas pelo índice apresentam uma contração geral em comparação com o mês passado.

Analisando os 12 sub-índices, dois sub-índices (preço de aquisição e expectativa de mercado) situam-se acima do valor crítico de 50%; o sub-índice de novos pedidos coincide com o valor crítico; nove sub-índices (índice de colheita, produção, encomendas de exportação, encomendas existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega) encontram-se abaixo do valor crítico. Seis sub-índices (produção, encomendas de exportação, encomendas existentes, quantidade de compra, tempo de entrega e expectativa de mercado) registaram uma subida face ao mês anterior, com amplitudes de crescimento entre 4,8 e 13,0 pontos percentuais. Outros seis sub-índices (índice de colheita, novos pedidos, estoque de produtos acabados, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e empregados) apresentaram uma descida, com quedas entre 1,5 e 19,7 pontos percentuais.

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	54,2	54,5	55,9	45,8	44,6	46,6	2,0 ↑	Contração
Índice de colheita	41,7	40,9	54,2	42,3	36,4	16,7	-19,7 ↓	Contração
Índice de produção	58,8	60,0	56,3	50,0	34,4	47,4	13,0 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	61,1	62,5	64,7	47,4	52,8	50,0	-2,8 ↓	Estável
Índice de pedido de exportação	50,0	40,0	75,0	61,1	33,3	42,9	9,6 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	50,0	31,3	41,2	31,6	30,6	38,1	7,5 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	47,2	40,6	41,2	47,4	44,4	38,1	-6,3 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	44,1	43,3	56,7	34,4	34,6	42,1	7,5 ↑	Contração
Índice de preços de compra	52,9	43,3	61,8	64,7	65,6	63,2	-2,4 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	46,4	40,6	30,6	50,0	40,0	-10,0 ↓	Contração
Índice de empregados	47,2	40,6	50,0	44,7	44,4	42,9	-1,5 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	44,4	53,1	55,9	47,4	41,7	47,6	5,9 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	36,1	31,3	58,8	31,6	50,0	54,8	4,8 ↑	Expansão



Sa Kaeo Forest Plantation in Sa Kaeo, Thailand. © Forest Industry Organization (FIO)



Sa Kaeo Forest Plantation in Sa Kaeo, Thailand. © Forest Industry Organization (FIO)



Resumo sobre a indústria de madeira do Tailândia



- Em junho de 2026, o mercado de madeira da Tailândia manteve-se estável, com um crescimento insuficiente. A maioria das empresas reportou que o volume de produção, novas encomendas e atividades de aquisição se mantiveram iguais ao mês anterior; algumas registraram uma queda na produção e uma redução das encomendas em carteira. As atividades de exportação continuam limitadas, sendo que muitas empresas declararam não possuir encomendas de exportação. Estes resultados refletem a conjuntura económica da Tailândia em junho de 2026: devido à fraca procura interna, elevado endividamento doméstico e um ritmo pouco claro da recuperação económica, as empresas mantêm uma postura cautelosa.
- No lado da oferta, os preços das matérias-primas mantêm-se estáveis ou registam um ligeiro aumento, e grande parte das empresas mantém inalterados os níveis de estoque e o quadro de colaboradores. As empresas gerem com prudência a aquisição de matérias-primas com o objetivo de controlar os custos. Os principais desafios reportados pelas empresas consistem na fraca procura dos clientes, o aumento dos custos de transporte e combustíveis, a escassez de matérias-primas e a subida dos custos da mão-de-obra. Estas circunstâncias são influenciadas pela desaceleração da atividade económica, perturbações climáticas durante a estação chuvosa e a persistente incerteza nos mercados regionais e mundiais.
- A maioria das empresas inquiridas prevê que o mercado de madeira se mantenha estável nos próximos seis meses, enquanto uma parte espera uma recuperação gradual do mercado. As empresas aguardam uma maior dinamização da procura antes de aumentarem a produção ou recrutarem mais colaboradores. No contexto político e económico da Tailândia, as empresas acompanham atentamente as políticas económicas, investimentos públicos e medidas comerciais do governo capazes de revitalizar a confiança do mercado. Em termos gerais, o setor da madeira mantém uma postura cautelosa: enquanto aguarda sinais mais concretos da recuperação económica, prioriza o controlo de custos e a manutenção de operações estáveis.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Tailândia



Sa Kaeo Forest Plantation in Sa Kaeo, Thailand. © Forest Industry Organization (FIO)



Sa Kaeo Forest Plantation in Sa Kaeo, Thailand. © Forest Industry Organization (FIO)



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Diminuição de pedidos de clientes.
- Os colaboradores carecem de competências profissionais especializadas.
- Diminuição do poder de compra dos consumidores.
- Existe escassez de matérias-primas necessárias à produção.
- Os custos de logística e transporte aumentaram.
- Os preços das matérias-primas e os custos com trabalhadores qualificados são elevados.
- As contas a receber permanecem por liquidar e os clientes efetuam pagamentos fora do prazo.
- Os produtos têm fraca saída no mercado, com uma rotação de estoque lenta.
- A maior parte dos produtos é vendida por canais físicos, com cobertura limitada nos canais digitais.
- A estação chuvosa provoca atrasos nas entregas; paralelamente, o aumento dos preços dos combustíveis eleva os custos de produção.
- Os custos da mão-de-obra registaram um aumento considerável.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Tailândia

- Incentivar a expansão da plantação de espécies de crescimento rápido.
- Ampliar o conhecimento sobre produtos de madeira.
- Promover a utilização de madeira maciça em detrimento de materiais alternativos à madeira.
- Impulsionar as vendas através das redes sociais da empresa.
- É obrigatório reservar matérias-primas antecipadamente e recrutar novos colaboradores.
- Aplicar políticas de indexação dos preços dos combustíveis para apoiar pequenas e médias empresas.
- Expandir os canais de venda digitais para alcançar mais clientes e diversificar as fontes de receita.
- Reforçar o controlo de crédito e otimizar a gestão de estoque, de modo a reduzir as contas a receber vencidas e os estoques de fraca comercialização.
- Investir em automação e na melhoria da produtividade laboral para aliviar a pressão gerada pela subida dos custos da mão-de-obra.



Índice GTI-Gabão de junho de 2026



Índice GTI-Gabão

Unidade: %



Desde a proibição da exportação de toras em 2010, o Governo do Gabão tem se dedicado ao desenvolvimento da indústria de transformação nacional que fabrica produtos de exportação com maior valor acrescentado, com a maioria das empresas sediadas na Zona Económica Especial de Nkok. Atualmente, mais de 150 empresas dedicam-se ao processamento de madeira, fabrico e produção industrial na Zona Económica Especial de Nkok, no Gabão. Apesar da melhoria da capacidade produtiva industrial, a entrada de produtos de madeira nos mercados do continente africano continua a enfrentar desafios, causados por elevados custos de transporte, procedimentos fronteiriços complexos e conectividade comercial limitada na região da África Central. Por conseguinte, durante uma reunião em Libreville entre o Secretário-Geral da Zona de Comércio Livre do Continente Africano e o Governo do Gabão, foram debatidas estratégias para ampliar a participação do Gabão no comércio intra-africano, nomeadamente a construção de um posto fronteiriço de paragem única em Kye-Ossi, ponto que liga o Gabão, os Camarões e a Guiné Equatorial. Recentemente, o Ministro da Água, Florestas, Ambiente e Clima do Gabão, numa emissão da Rádio Gabão Première, apresentou os resultados obtidos nos seus primeiros cem dias de mandato: a implementação do sistema nacional digital de rastreabilidade da madeira, a repressão ao abate florestal ilegal e a promoção da transformação económica do setor madeireiro. Ademais, revelou que uma nova Lei Florestal está em elaboração para aprofundar a reforma legislativa, cujas principais inovações englobam a unificação de mecanismos de certificação, a mobilização de créditos de carbono, o reforço da gestão das áreas protegidas e uma resolução mais eficaz dos conflitos entre seres humanos e fauna selvagem.

Em junho de 2026, o Índice GTI-Gabão registou 39,5%, um aumento de 0,5 pontos percentuais face ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico de 50% durante vários meses consecutivos, o que demonstra uma contração global na produção e operação das empresas madeireiras competitivas acompanhadas pelo Índice GTI-Gabão em comparação com o mês precedente.

Dentre os 12 Sub-índices, apenas o Sub-índice 1 de preço de aquisição encontra-se acima do valor crítico de 50%, enquanto os restantes 11 Sub-índices situam-se abaixo do valor crítico. Face ao mês anterior, seis sub-índices (pedidos pendentes, volume de aquisição, preço de compra, stock principal de matérias-primas, pessoal operacional, expectativas de mercado) registaram um acréscimo de 1,4 a 21,4 pontos percentuais; seis sub-índices (atividade de colheita, produção, encomendas novas, encomendas de exportação, stock de produtos acabados, prazo de entrega) apresentaram uma queda entre 1,8 e 13,9 pontos percentuais.



Field operation in the forest, Gabon. © BONUS HARVEST

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2025.12	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	48,3	36,8	39,5	36,0	39,0	39,5	0,5 ↑	Contração
Índice de colheita	50,0	25,0	35,7	33,3	37,5	35,7	-1,8 ↓	Contração
Índice de produção	50,0	50,0	35,7	58,3	41,7	38,9	-2,8 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	50,0	28,6	35,7	22,2	37,5	33,3	-4,2 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	50,0	37,5	37,5	21,4	58,3	44,4	-13,9 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	41,7	28,6	35,7	16,7	37,5	38,9	1,4 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	41,7	28,6	28,6	33,3	37,5	33,3	-4,2 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	37,5	50,0	25,0	25,0	35,7	42,9	7,2 ↑	Contração
Índice de preços de compra	50,0	37,5	37,5	83,3	35,7	57,1	21,4 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	50,0	37,5	16,7	35,7	42,9	7,2 ↑	Contração
Índice de empregados	41,7	28,6	42,9	33,3	31,3	44,4	13,1 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	33,3	50,0	42,9	50,0	43,8	-6,2 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	21,4	42,9	33,3	37,5	44,4	6,9 ↑	Contração



Principais dificuldades relacionadas pelas empresas GTI-Gabão

- Queda nos preços de produtos madeireiros.
- Preços elevados da logística e dos combustíveis.
- Avarias em parte dos equipamentos provocam uma desaceleração da produção.
- A subida dos preços dos combustíveis e as taxas aduaneiras elevadas aplicadas à exportação de produtos de madeira.
- A majoração das taxas aduaneiras de exportação (Nova Lei Financeira), além de conflitos regionais que perturbam o comércio internacional.



Sugestões relacionadas relacionadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Ajustar os preços de mercado dos produtos.
- Melhorar a rede rodoviária e ferroviária para ampliar o aprovisionamento energético com custos reduzidos.
- Reforçar a manutenção dos equipamentos produtivos e investir na renovação parcial do parque de máquinas sempre que se justifique.
- Reduzir o preço do gásóleo e as taxas aduaneiras incidentes sobre produtos de madeira, além de fiscalizar e punir empresas que violam a legislação nacional.

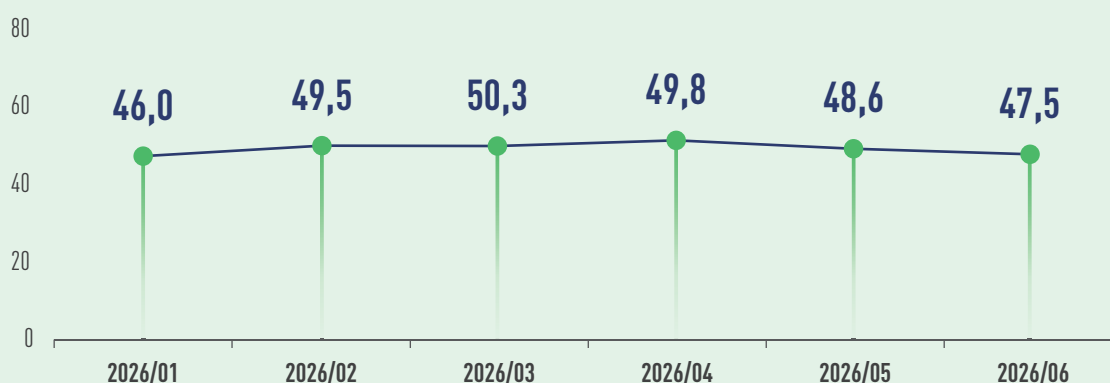


Índice GTI-ROC de junho de 2026



Índice GTI-ROC

Unidade: %



No primeiro trimestre de 2026, a proibição de exportação de toras implementada pelo Governo da República do Congo (ROC) apresentou resultados palpáveis. O relatório de perspectivas económicas divulgado pela Direção-Geral da Economia (DGE) revela que, no primeiro trimestre, o valor das exportações de madeira transformada da ROC aumentou 3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo 21,6 mil milhões de francos CFA, o que demonstra que a estrutura exportadora está a adaptar-se gradualmente a produtos de maior valor acrescentado. O relatório indica ainda que a produção de folheado cortado por rotação registou um aumento expressivo de 98,6% face ao ano anterior, somando 5 383 metros cúbicos; impulsionada pela procura externa dos mercados asiático e europeu, o volume exportado deste folheado subiu 89,8%. No dia 9 de junho, a ROC realizou uma reunião com a União Europeia sobre o Acordo de Parceria Voluntária de Aplicação da Legislação Florestal, Governação e Comércio (FLEGT VPA). Foi salientado que o prazo para a emissão das licenças FLEGT está próximo, sendo necessário acelerar a implementação do VPA. No âmbito da gestão de recursos, o Governo da ROC revogou múltiplas concessões florestais nas zonas costeira e setentrional, e deu início ao inventário das respetivas áreas concessionadas. O trabalho tem por objetivo avaliar as espécies arbóreas comercialmente exploráveis e o volume de colheita permitido, preparando o terreno para a futura redistribuição, alienação ou parcerias relativas a estas áreas florestais.

Em junho de 2026, o Índice GTI-ROC registou um valor de 47,5%, uma descida de 1,1 pontos percentuais face ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico de 50% há três meses consecutivos, o que revela uma contração global na produção e operação das empresas madeireiras competitivas acompanhadas pelo Índice GTI-ROC, em comparação com o mês precedente.

Analisando os 12 sub-índices: seis sub-índices (quantidade de compra, preço de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega, expectativa de mercado) situam-se no valor crítico de 50%; os restantes seis sub-índices (índice de colheita, produção, novos pedidos, encomendas de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados) encontram-se abaixo do referido valor crítico. Face ao mês anterior, dois sub-índices (quantidade de compra, tempo de entrega) apresentaram uma subida entre 2,0 e 2,2 pontos percentuais; três sub-índices (estoque de matérias-primas principais, empregados, expectativa de mercado) mantiveram o valor inalterado; sete sub-índices (índice de colheita, produção, novos pedidos, encomendas de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, preço de compra) registaram uma queda compreendida entre 2,2 e 6,8 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	46,0	49,5	50,3	49,8	48,6	47,5	-1,1 ↓	Contração
Índice de colheita	50,0	52,1	50,0	47,8	46,0	43,2	-2,8 ↓	Contração
Índice de produção	50,0	47,9	50,0	50,0	47,9	45,5	-2,4 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	47,7	50,0	50,0	50,0	48,0	45,5	-2,5 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	47,7	-2,3 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	47,7	48,0	50,0	50,0	50,0	43,2	-6,8 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	48,0	47,7	50,0	50,0	47,7	-2,3 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	16,7	50,0	54,2	47,8	47,8	50,0	2,2 ↑	Estável
Índice de preços de compra	16,7	50,0	54,2	47,8	52,2	50,0	-2,2 ↓	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	16,7	50,0	52,0	47,8	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de empregados	50,0	50,0	45,5	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do tempo de entrega	50,0	50,0	56,8	50,0	48,0	50,0	2,0 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	46,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- A velocidade logística é lenta.
- A pressão fiscal sobre as empresas é elevada.
- Escassez de gásóleo e preços elevados.
- Os procedimentos de gestão florestal necessitam de ser melhorados.
- O mau tempo afetou as operações de produção.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Melhorar a eficiência logística.
- Aumentar o abastecimento de gásóleo e estabilizar os preços.
- As autoridades relevantes ajustaram o modelo de gestão florestal.
- Órgãos governamentais fornecem incentivos fiscais para empresas.
- O governo deve intensificar a manutenção de estradas e melhorar as infraestruturas rodoviárias.



Índice GTI-Gana de junho de 2026



Índice GTI-Gana

Unidade: %



Segundo dados da Diretoria de Desenvolvimento da Indústria Madeireira da Comissão Florestal do Gana (TIID), nos quatro primeiros meses de 2026, o volume de exportação de produtos madeireiros de Gana registou uma diminuição. No entanto, as exportações de produtos de transformação secundária (principalmente serrados) cresceram 27% em comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo 26.924 metros cúbicos. No fórum de Comércio e Investimento Madeireiro UE-Gana realizado em Nantes, França, no dia 2 de junho, a Comissão Florestal do Gana revelou que o país emitiu cerca de 626 licenças FLEGT (Aplicação da Legislação, Governança e Comércio Florestal). Para melhor cumprir os requisitos da Regulação da Desflorestação da União Europeia (EUDR), Gana está a fortalecer o Sistema de Garantia de Legalidade Madeireira de Gana (GhLAS), a ampliar a escala do conselho de verificação madeireira e, em breve, integrará informações geográficas nas licenças FLEGT. Para garantir o abastecimento de madeira, Gana desenvolveu cerca de 400.000 hectares de floresta plantada, dos quais 340.000 hectares são florestas públicas e 60.000 hectares são florestas privadas. Após plantar com sucesso mais de 31 milhões de árvores em 2025, o governo de Gana lançou o plano de florestação "Árvore da Vida" de 2026 no dia 5 de junho. O objetivo é plantar 30 milhões de mudas em todo o território nacional, com vista a recuperar terras degradadas, aumentar a taxa de cobertura florestal e reforçar a capacidade de resposta de Gana às alterações climáticas.

Em junho de 2026, o Índice GTI-Gana registou 50,5%, um aumento de 6,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Subiu acima do valor crítico (50%) após cinco meses, indicando que a produção e operação geral das Empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Gana apresentou uma ligeira Expansão em comparação com o mês passado.

Analisando os 12 Sub-índices, sete índices (Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, Índice de preços de compra, Índice

do estoque de matérias-primas principais e Índice de Expectativa de Mercado) ficaram acima do valor crítico de 50%; três índices (Índice de pedidos existentes, Índice de empregados e Índice do tempo de entrega) atingiram o valor crítico; dois Sub-índices (Índice de colheita e Índice de pedido de exportação) ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, onze Sub-índices (Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice de empregados, Índice do tempo de entrega e Índice de Expectativa de Mercado) registaram Aumento entre 2,3 e 17,9 pontos percentuais. Apenas o Índice de preços de compra registou Diminuição de 3,2 pontos percentuais.



Factory of AYUM FOREST PRODUCTS LIMITED, Ghana. © Peter Zornello

Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	41,0	43,6	46,5	45,6	43,7	50,5	6,8 ↑	Expansão
Índice de colheita	38,2	44,7	37,5	45,0	40,0	42,3	2,3 ↑	Contração
Índice de produção	38,1	43,5	47,8	40,9	40,5	53,6	13,1 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	33,3	37,0	39,1	36,4	35,7	53,6	17,9 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	34,6	34,4	23,3	23,5	33,3	41,7	8,4 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	35,7	50,0	37,0	47,7	47,6	50,0	2,4 ↑	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	56,5	32,6	52,3	42,9	60,7	17,8 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	34,4	47,4	30,8	44,4	44,4	55,0	10,6 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	56,3	55,3	67,9	57,1	58,8	55,6	-3,2 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	38,1	34,8	45,7	44,4	42,9	54,2	11,3 ↑	Expansão
Índice de empregados	45,2	45,7	45,7	50,0	47,6	50,0	2,4 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	46,2	50,0	41,2	40,0	36,1	50,0	13,9 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	39,5	39,1	45,2	43,2	45,2	53,8	8,6 ↑	Expansão



Principais dificuldades relacionadas pelas empresas GTI-Gana

- Custos elevados de combustível.
- Custos de produção elevados.
- Taxas portuárias elevadas.
- Fornecimento instável de energia elétrica com custos elevados.
- Chuvas irregulares dificultam o transporte de toras.
- Chuvas torrenciais dificultam a circulação nas vias florestais.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- Aumentar as isenções fiscais.
- Ampliar o fornecimento de energia.
- O governo deve intensificar a manutenção das vias.
- O governo deve ampliar o apoio ao setor florestal.
- Obter apoio financeiro para investir em sistemas alternativos de energia renovável.

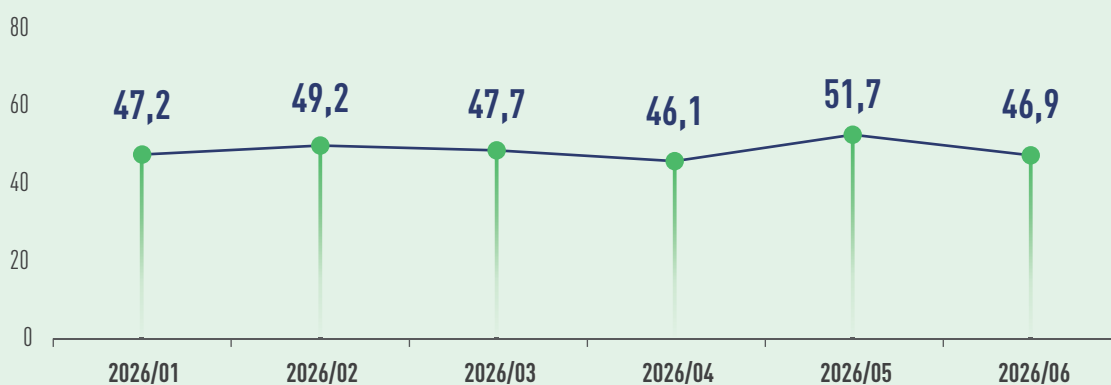


Índice GTI-Brasil de junho de 2026



Índice GTI-Brasil

Unidade: %



Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) mostram que, no primeiro semestre de 2026, o volume total de exportação de toras do Brasil atingiu 448,1 mil toneladas, uma diminuição de 17,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior; o valor total das exportações foi de 60,5 milhões de dólares, uma queda de 5,4% na base anual; contudo, o preço médio de exportação subiu 14,3%, chegando a 135,0 dólares por tonelada. Em 22 de junho, o Decreto Legislativo nº 146 do Brasil aprovou o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA). Este acordo estabelece disposições sobre a gestão sustentável das florestas e o comércio relacionado, e as partes contratantes comprometem-se a promover o comércio de produtos provenientes de florestas geridas de forma sustentável. Ao mesmo tempo, o Brasil registra avanços contínuos no combate à desflorestação. Dados divulgados pelo governo brasileiro em 11 de junho indicam que a área de desflorestação na região Amazônica em maio de 2026 diminuiu 61,4% em comparação com o mesmo mês de 2025, correspondendo à maior redução registrada na história da região.

Em junho de 2026, o Índice GTI-Brasil registrou 46,9%, uma redução de 4,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, ficando abaixo do valor crítico (50%) após um mês. Isto demonstra que a produção e operação das principais empresas madeiras representadas pelo Índice GTI-Brasil apresentaram uma contração geral face ao mês anterior.

Analisando os doze Sub-índices: quatro deles, nomeadamente Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação, Índice de preços de compra e Índice de Expectativa de Mercado, situam-se acima do valor crítico de 50%; o Índice de empregados mantém-se no valor crítico; sete Sub-índices, incluindo Índice de colheita, Índice de produção, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice de quantidade de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais e Índice do tempo de entrega, encontram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, cinco sub-índices (Índice de estoque de produtos acabados, Índice de quantidade de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice do tempo de entrega e Índice de Expectativa de Mercado) apresentaram um aumento entre 1,1 e 17,3 pontos percentuais; o sub-índice Índice de empregados manteve-se estável em relação ao mês anterior; seis sub-índices (Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes e Índice de preços de compra) registaram uma diminuição entre 2,7 e 16,2 pontos percentuais.

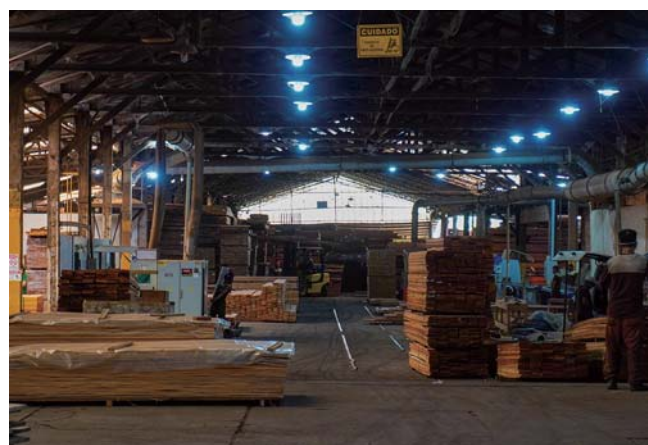
Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	47,2	49,2	47,7	46,1	51,7	46,9	-4,8 ↓	Contração
Índice de colheita	44,4	50,0	50,0	50,0	43,8	37,5	-6,3 ↓	Contração
Índice de produção	45,8	46,4	50,0	46,4	45,0	40,9	-4,1 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	50,0	53,3	46,4	50,0	70,0	53,8	-16,2 ↓	Expansão
Índice de pedido de exportação	54,2	57,1	53,8	57,1	72,2	62,5	-9,7 ↓	Expansão
Índice de pedidos existentes	42,3	46,7	50,0	56,7	45,0	42,3	-2,7 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	61,5	56,7	53,6	56,7	25,0	42,3	17,3 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	45,0	37,5	45,5	41,7	27,8	45,0	17,2 ↑	Contração
Índice de preços de compra	59,1	73,1	75,0	80,8	72,2	63,6	-8,6 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	53,8	46,7	46,4	40,0	27,8	37,5	9,7 ↑	Contração
Índice de empregados	42,3	50,0	53,6	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do tempo de entrega	45,8	46,2	39,3	36,7	44,4	45,5	1,1 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	53,8	67,9	71,4	60,0	55,0	65,4	10,4 ↑	Expansão



Lamapa Facade in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Inner Factory in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- Os mercados de produtos florestais e de madeira continuam a evoluir de forma moderada, com os preços geralmente estáveis, mas a confiança das empresas em novos investimentos ainda é insuficiente. Em vários segmentos, incluindo madeira serrada, compensados, portas de madeira e toras de pinho e eucalipto, os volumes de negociação são limitados, refletindo um ambiente de compras cauteloso. Em contraste, mercados específicos como lenha, lascas de madeira e madeira serrada apresentam melhor desempenho, evidenciando que a recuperação da demanda ainda é desigual e concentrada em alguns nichos.
- Os custos operacionais continuam sendo um dos principais desafios do setor florestal. As despesas com diesel, frete, operações de colheita e transporte de madeira continuam a aumentar, comprimindo as margens dos produtores e enfraquecendo a competitividade operacional. Por outro lado, as empresas cujas áreas florestais de abastecimento de matéria-prima estão próximas das fábricas de processamento relatam custos logísticos mais baixos, o que destaca o impacto significativo da proximidade do fornecimento de matéria-prima na eficiência operacional e na competitividade geral do setor.
- O mercado continua a acompanhar de perto a evolução das medidas de comércio internacional, em particular a política tarifária anunciada pelos Estados Unidos, cuja implementação poderá afetar a competitividade de exportação dos produtos madeireiros brasileiros nas próximas semanas. Neste contexto, os exportadores permanecem atentos aos potenciais efeitos das tarifas sobre a demanda, os preços e os fluxos comerciais, enquanto o setor já enfrenta uma dupla pressão – custos logísticos elevados e flutuações cambiais –, fatores que aumentam ainda mais a incerteza no setor florestal.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil



Guillotine in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Log Stock in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- As vendas de produtos de madeira registram diminuição.
- Insuficiência de matérias-primas para a produção.
- Queda dos preços no mercado internacional.
- Qualidade instável de algumas matérias-primas (toras).
- O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) atrasa a emissão de documentos LPCO (Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos), o que provoca atrasos nas expedições de exportação.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Promover a diversificação dos mercados.
- O IBAMA deve simplificar os procedimentos administrativos.
- Aumentar o nível de industrialização da cadeia produtiva.
- Redirecionar as vendas futuras para mercados que não exigem certificados de quarentena vegetal.
- As empresas da indústria madeireira deveriam estar vinculadas ao Ministério da Indústria, e não ao Ministério do Meio Ambiente.
- Reforçar a coordenação entre as operações de colheita e o abastecimento industrial de matérias-primas, e implementar planos de garantia de qualidade mais completos.

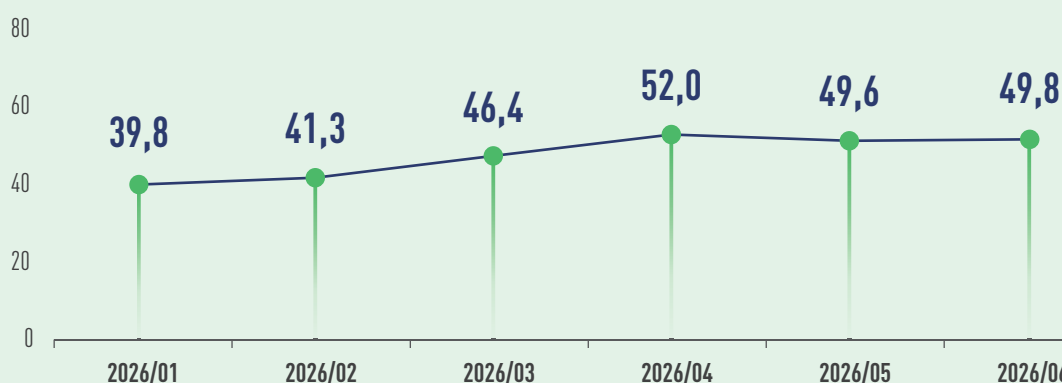


Índice GTI-México de junho de 2026



Índice GTI-México

Unidade: %



Devido ao clima extremo, o besouro da casca propagou-se em diversas áreas florestais do México, representando um grave desafio para o setor florestal. Para tal, a Comissão Nacional Florestal do México e entidades governamentais locais adotam ativamente medidas de prevenção e controle. Tomando o Estado do México como exemplo, nos cinco primeiros meses de 2026, através da coordenação de ações de diagnóstico, saneamento e assistência técnica, foram recuperados mais de 1648 hectares de áreas florestais afetadas. Deputados do Estado de Chihuahua afirmaram publicamente que o fluxo massivo de madeira importada está a prejudicar o setor florestal das montanhas locais. Devido às más condições das estradas, custos elevados de transporte, surtos de pragas florestais e procedimentos de transporte complexos, os produtores locais não conseguem competir com a madeira importada de baixo custo. O presidente da Associação de Produtores de Madeira de Parral considera que, dado que o México celebrou acordos de livre comércio com diversos países, é difícil adotar medidas para restringir a entrada de madeira estrangeira no mercado interno. A solução mais viável para aumentar a competitividade consiste em reforçar a capacidade produtiva das empresas mexicanas, por exemplo, através de subsídios governamentais para apoiar a aquisição de maquinaria moderna pelas empresas. Atualmente, a Comissão Nacional Florestal do México (CONAFOR) e o governo do Estado de Michoacán colaboram para promover amplamente a plantação comercial de florestas plantadas, como uma alternativa sustentável e eficiente, com o objetivo de promover a conservação dos recursos naturais, criar postos de trabalho e desenvolver comunidades florestais. No dia 27 de junho, o Estado de Michoacán lançou um programa de reforestação em Morelia, com a meta de plantar mais de 10 milhões de árvores para reforçar os trabalhos de recuperação florestal no estado. A Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Territorial do Estado de Jalisco (Semadet) publicou o programa estadual de reforestação de 2026, que prevê plantar 211 mil árvores em cerca de 335 hectares de terra em todo o estado.

Em junho de 2026, o Índice GTI-México registou 49,8%, com um aumento de 0,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico (50%) há dois meses consecutivos, o que revela que a produção e operação globais das empresas madeiras de referência representadas pelo Índice GTI-México apresentam uma ligeira contração face ao mês anterior.

Dos 12 Sub-índices, cinco situam-se acima do valor crítico: Índice de colheita, Índice de produção, Índice de preços de compra, tempo de distribuição e perspectivas de mercado; dois encontram-se no valor crítico: Índice de novo pedidos e Índice de pedido de exportação; cinco ficam abaixo do valor crítico: Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e mão-de-obra de produção e operação. Comparativamente ao mês anterior, cinco Sub-índices registaram um aumento entre 2,5 e 13,7 pontos percentuais: Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, tempo de distribuição e perspectivas de mercado. O Índice de pedido de exportação mantém-se estável em relação ao mês anterior. Seis Sub-índices apresentaram uma diminuição entre 2,3 e 15,0 pontos percentuais: Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, Índice de preços de compra, estoque de matérias-primas principais e mão-de-obra de produção e operação.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	39,8	41,3	46,4	52,0	49,6	49,8	0,2 ↑	Contração
Índice de colheita	32,4	53,6	47,7	62,5	52,6	60,0	7,4 ↑	Expansão
Índice de produção	41,2	50,0	44,7	46,4	50,0	52,8	2,8 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	38,9	40,0	43,2	55,9	47,5	50,0	2,5 ↑	Estável
Índice de pedido de exportação	75,0	50,0	75,0	33,3	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedidos existentes	33,3	33,3	38,6	41,2	47,5	45,2	-2,3 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	44,4	46,7	45,5	44,1	57,5	47,6	-9,9 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	25,0	37,5	42,3	60,0	45,8	30,8	-15,0 ↓	Contração
Índice de preços de compra	70,8	54,2	60,7	62,5	69,2	61,5	-7,7 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	30,8	34,6	50,0	50,0	57,7	43,3	-14,4 ↓	Contração
Índice de empregados	44,4	36,7	52,3	55,9	50,0	45,2	-4,8 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	38,9	40,0	45,5	50,0	47,5	54,8	7,3 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	75,0	63,3	63,6	61,8	62,5	76,2	13,7 ↑	Expansão



Women nursery worker in Calakmul, Campeche, Mexico. @ Empresa Ejido Nuevo Becal



Nursery in Calakmul, Campeche, Mexico. @ Empresa Ejido Nuevo Becal



Resumo sobre a Indústria de Madeira do México



Dados oficiais revelam que, entre 2016 e 2025, a categoria «paletes de madeira, paletes caixa e outras plataformas de carga» registou consistentemente um saldo comercial positivo. Em especial em 2022, o comércio externo desta categoria apresentou um crescimento notável: as exportações aumentaram 61% em termos homólogos e as importações subiram 29% em termos homólogos. Esta tendência pode estar associada a diversos fatores, entre os quais a recuperação económica pós-pandemia, que impulsionou o desenvolvimento da indústria transformadora e do comércio internacional, incrementando consequentemente a procura por consumíveis logísticos como paletes de madeira.

Importações

Ao longo de todo o período, os Estados Unidos mantiveram-se como o principal país fornecedor, com uma tendência geral de subida. Entre 2016 e 2019, o valor das importações provenientes deste país aumentou 41% (7,9 milhões de dólares). Em 2020 registou um ligeiro aumento de 4% (1,12 milhões de dólares), enquanto em 2021 manteve-se relativamente estável. A partir de 2022, o crescimento tornou-se mais acentuado, com uma subida de 31% (8,8 milhões de dólares). Em 2024 atingiu o ponto máximo do período, com uma dependência deste mercado fornecedor a aumentar significativamente 39% (14,5 milhões de dólares).

Em contraste, o valor das importações provenientes de outros países como Espanha, Guatemala, Canadá e Suécia manteve-se em níveis baixos ao longo de todo o período, geralmente inferior a 3 milhões de dólares.

Exportação

As exportações de paletes de madeira, paletes caixa e outras plataformas de carga apresentam uma tendência de elevada concentração nos Estados Unidos; entre 2016 e 2024, este país representou mais de 90% do valor total das exportações para os principais destinos. Em 2024, a quota deste mercado situou-se em cerca de 99,6%, com um volume de exportações de 82,6 milhões de dólares.

Analisando a evolução da tendência, entre 2016 e 2024, o valor das exportações para os Estados Unidos cresceu cerca de 199%, passando de 27,6 milhões de dólares para 82,6 milhões de dólares. Apesar de o valor das exportações ter diminuído cerca de 28% em 2023 face a 2022, registou uma recuperação de 18% em 2024, o que comprova a importância do mercado norte-americano e a elevada dependência deste destino.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-México



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- Diminuição nas vendas de produtos.
- As condições climáticas afetam as operações de produção das empresas.
- A procura de mercado é instável e difícil de prever.
- Os canais de venda das empresas são limitados ou insuficientemente desenvolvidos.
- Os consumidores demonstram pouco interesse pelos produtos de madeira.
- As empresas enfrentam pressões de preço por parte dos concorrentes.
- Existem barreiras comerciais internacionais ou questões tarifárias.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Aumentar a capacidade de transformação de madeira das empresas.
- Ajustar as políticas para reduzir as importações de produtos de madeira.
- Melhorar as estradas e aumentar a eficiência logística.
- Obter subsídios governamentais para reduzir os custos de produção.
- Garantir canais adequados de venda e distribuição de produtos.
- Intensificar o marketing dos produtos e elevar o valor agregado dos produtos nacionais.



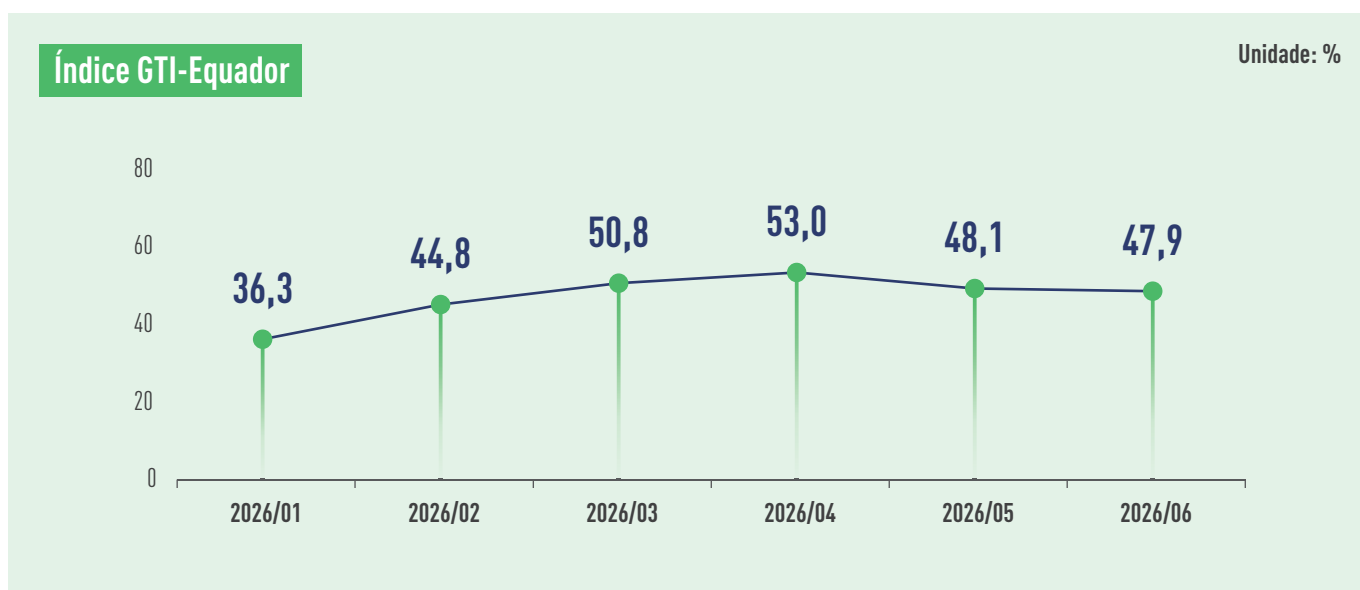
Plant propagation in a nursery. Calakmul, Campeche, Mexico. © Empresa Ejido Nuevo Becal



Measurement of the dimensions of trees in Calakmul, Campeche, Mexico. © Empresa Ejido Nuevo Becal



Índice GTI-Ecuador de junho de 2026



Em junho, fortes chuvas generalizadas no Equador atrapalharam as operações de colheita e transporte de madeira, trazendo incertezas à cadeia de suprimentos da indústria madeireira. No que diz respeito à operação florestal sustentável, diversas regiões do Equador continuam a implementar ações relevantes. Por exemplo, a comunidade Kuppatas do povo Achuar, com o apoio do Fundo Florestas e Fazendas da FAO (FFF), combate a desflorestação e fortalece a economia local por meio da utilização responsável dos recursos florestais. Recentemente, a plataforma de inovação para o desenvolvimento sustentável Premios Verdes divulgou os 500 melhores projetos socioambientais da América Latina e do Caribe de 2026. Entre os 21 países abrangidos, o Equador ocupa o segundo lugar com 102 projetos selecionados. No âmbito do comércio externo, o Equador está avançando nas negociações de um acordo comercial com Marrocos, classificando a madeira como uma categoria prioritária nas conversas.

Em junho de 2026, o Índice GTI-Ecuador registrou 47,9%, uma redução de 0,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Ficou abaixo do valor crítico (50%) por dois meses consecutivos, indicando que a produção e operação geral das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Ecuador apresentou uma contração em comparação com o mês passado.

Analisando os 12 Sub-índices, três índices (Índice de pedido de exportação, Índice de preços de compra e Índice de empregados) ficaram acima do valor crítico de 50%; quatro índices (Índice de produção, Índice de pedidos existentes, Índice do quantidade de compra e Índice de Expectativa de Mercado) atingiram o valor crítico; cinco Sub-índices (Índice de colheita, Índice de novo pedidos, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do estoque de matérias-primas principais e Índice do tempo de entrega) ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, quatro Sub-índices (Índice de pedido de exportação, Índice de empregados, Índice do tempo de entrega e Índice de Expectativa de Mercado) registraram alta entre 2,7 e 15,6 pontos percentuais. Oito Sub-índices (Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, Índice de preços de compra e Índice do estoque de matérias-primas principais) apresentaram queda entre 1,1 e 14,6 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Ecuador (Unidade: %)



	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	36,3	44,8	50,8	53,0	48,1	47,9	-0,2 ↓	Contração
Índice de colheita	28,6	50,0	62,5	43,8	50,0	43,8	-6,2 ↓	Contração
Índice de produção	35,7	33,3	75,0	56,3	53,8	50,0	-3,8 ↓	Estável
Índice de novo pedidos	42,9	64,3	37,5	56,3	46,9	45,8	-1,1 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	50,0	70,0	33,3	75,0	55,6	58,3	2,7 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	50,0	50,0	50,0	56,3	53,1	50,0	-3,1 ↓	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	28,6	28,6	62,5	31,3	56,3	41,7	-14,6 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	21,4	50,0	75,0	62,5	53,1	50,0	-3,1 ↓	Estável
Índice de preços de compra	71,4	50,0	75,0	62,5	68,8	62,5	-6,3 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	21,4	28,6	75,0	56,3	50,0	45,8	-4,2 ↓	Contração
Índice de empregados	42,9	50,0	37,5	50,0	50,0	54,2	4,2 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	25,0	28,6	25,0	42,9	37,5	41,7	4,2 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	57,1	35,7	62,5	50,0	34,4	50,0	15,6 ↑	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Altos custos de transporte e escassez de madeira.
- As florestas plantadas estão localizadas a longas distâncias.
- Apesar do pagamento do adiantamento, os fornecedores não efetuaram as entregas conforme acordado.
- Influenciado pelos preços dos combustíveis, o custo de aquisição de toras apresenta tendência de alta.
- As chuvas causam redução de receitas, riscos de segurança e flutuações nos preços dos combustíveis.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Estabilizar os preços dos combustíveis.
- Reduzir custos de produção.
- Flexibilizar os controles de circulação.
- Lançar um plano de florestação com medidas de incentivo.
- Planejar a reserva de várias áreas de floresta plantada para colheita e utilização.
- Simplificar o processo de emissão de licenças e estabilizar os preços dos combustíveis.

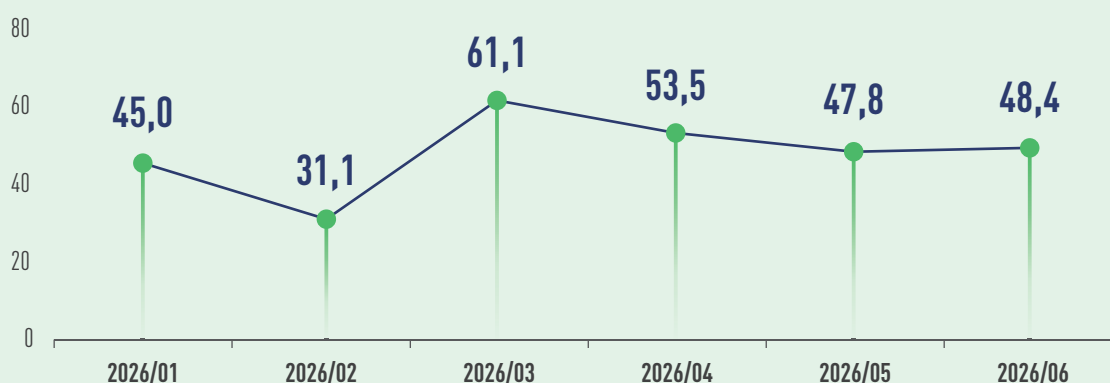


Índice GTI-China de junho de 2026



Índice GTI-China

Unidade: %



O mais recente relatório anual publicado pela Comissão Nacional de Arborização da China revela que o volume de madeira em estoque das florestas chinesas aproximou-se dos 21 mil milhões de metros cúbicos em 2025 (com um aumento anual superior a 1 mil milhões de metros cúbicos). A produção anual de madeira registou um crescimento significativo de quase 36% em comparação com 2020, consolidando ainda mais a base de recursos. De acordo com dados da Alfândega da China, o volume de importação de madeira da China atingiu 4,402 milhões de metros cúbicos em maio de 2026, uma diminuição homóloga de 11,4%. No entanto, o preço médio de importação continuou a subir, com um aumento de 10,8% no mês de maio. Entre os países fornecedores de madeira, a Tailândia é o único dos dez principais fornecedores com uma redução de volume (-8,5%) e um aumento de valor (+4,3%). As exportações de madeira dos Estados Unidos para a China registaram um crescimento simultâneo de volume e valor (+9% / +15,4%). Em junho, devido às temperaturas elevadas e às chuvas, o setor da construção da China entrou na época baixa tradicional, gerando uma procura limitada por madeira para construção.

Em junho de 2026, o Índice GTI-China registou 48,4%, com um aumento de 0,6 pontos percentuais em comparação com o mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico (50%) há dois meses consecutivos, o que revela que a produção e

operação globais das empresas madeireiras de referência representadas pelo Índice GTI-China apresentam uma tendência de contração face ao mês anterior.

Dos Sub-índices, dois situam-se acima do valor crítico de 50%: Índice do quantidade de compra e perspectivas de mercado; dois encontram-se no valor crítico: Índice de preços de compra e tempo de distribuição; oito ficam abaixo do valor crítico: Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, importação, estoque de matérias-primas principais e mão-de-obra de produção e operação. Comparativamente ao mês anterior, quatro Sub-índices registaram um aumento entre 1,1 e 6,2 pontos percentuais: Índice de novo pedidos, Índice de preços de compra, mão-de-obra de produção e operação e perspectivas de mercado. Oito Sub-índices apresentaram uma diminuição entre 0,3 e 6,7 pontos percentuais: Índice de produção, Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, importação, estoque de matérias-primas principais e tempo de distribuição.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2026.01	2026.02	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	45,0	31,1	61,1	53,5	47,8	48,4	0,6 ↑	Contração
Índice de produção	44,9	21,2	65,5	57,6	49,3	49,0	-0,3 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	43,5	23,6	65,0	54,0	43,5	48,1	4,6 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	44,9	40,1	54,9	53,1	49,3	46,2	-3,1 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	47,8	30,2	62,1	52,2	46,4	45,2	-1,2 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	48,2	40,6	54,9	52,7	51,8	49,5	-2,3 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	52,9	37,7	67,0	56,7	52,9	51,0	-1,9 ↓	Expansão
Índice de preços de compra	56,2	52,4	73,8	70,1	47,1	50,0	2,9 ↑	Estável
Índice de importação	48,2	43,4	53,4	49,1	54,0	47,6	-6,4 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	49,6	48,1	55,8	49,6	51,4	44,7	-6,7 ↓	Contração
Índice de empregados	45,3	39,2	56,8	50,9	47,5	48,6	1,1 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	44,9	40,6	55,3	51,8	51,8	50,0	-1,8 ↓	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	40,6	59,9	68,4	58,5	48,6	54,8	6,2 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- As empresas têm pedidos insuficientes.
- Os custos das matérias-primas estão a aumentar.
- A procura do mercado por madeira é insuficiente.
- A concorrência de preços dos produtos de madeira é intensa.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Superar a concorrência homogênea.
- Ampliar canais de financiamento empresarial.
- O governo fornece apoio político às empresas do setor madeireiro.
- As empresas estão a explorar mercados internacionais para aumentar o volume de encomendas.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 10 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6609 5281

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account